

Leishmaniose faz a primeira vítima

Rafania Almeida

A Secretaria de Saúde confirmou ontem a primeira morte por leishmaniose visceral no Distrito Federal. Renata Santos, 6 anos, moradora da Vila Rabelo, em Sobradinho 2, morreu na última quinta-feira. Segundo o gerente de Controle de Zoonoses da Secretaria de Saúde, Rodrigo Menina Barreto Rodrigues, técnicos serão enviados ao local para identificar animais domésticos contaminados e fazer trabalho de prevenção com a população.

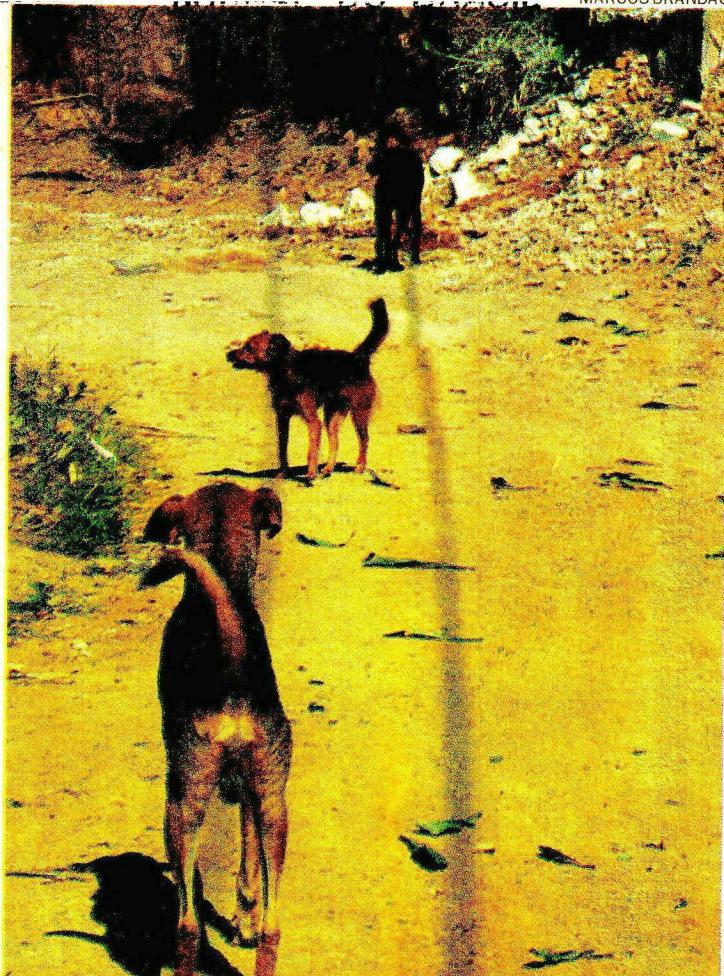
De setembro de 2005 até o início deste mês foram registrados cinco casos da doença no DF, todos na região de Sobradinho II. O gerente do Núcleo de Endemias da Secretaria de Saúde, Aílton Domício da Silva, acredita que a morte de Renata ocorreu pelo diagnóstico tardio da leishmaniose.

— Ela estava em um estágio avançado, teve falência múltipla de órgãos e não resistiu — explicou Aílton.

De acordo com Aílton, as outras quatro pessoas infectadas passaram por tratamento e estão fora de perigo.

— Até agora, as únicas mortes que ocorreram foram de pessoas de outros estados que vieram se tratar do DF. A maioria vinha dos municípios mineiros de Unaí e Paracatu — disse.

Desde o ano passado, a Zoonoses realiza a coleta amostras de sangue de cães em 16 localidades na região de Sobradinho II, entre elas Vila Fercal, Rua Do Mato, Boa Vista, Engenho Velho, Condomínio Serra Azul e Bananal. Das 2.500 amostras examinadas, 525 (21%) estavam contaminados. Cerca de 95% dos animais contaminados foram mortos.



Cães infectados são picados por mosquito vetor da doença